

Galp também está acusada de abuso na tarifa social

18 de Junho, 2016 - 11:31h

Depois da EDP, também a GALP está na mira do regulador da energia por infrações na atribuição da tarifa social aos consumidores mais pobres. A empresa será também obrigada a divulgar os lucros com os contratos de importação de gás natural da Argélia e Nigéria.

A Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE) instaurou um processo de contraordenação à empresa GALP Power por se considerarem existirem indícios bastantes do não cumprimento das obrigações previstas na legislação aplicável aos clientes finais economicamente vulneráveis?, refere a agência Lusa.

Um processo semelhante foi instaurado à EDP Comercial, que acabou condenada ao pagamento de uma coima de 7.5 milhões de euros. Tal como no caso da GALP, a infração diz respeito à não atribuição e aplicação de tarifas sociais e apoio social extraordinário (ASECE) a consumidores economicamente vulneráveis, não identificação clara e visível nas faturas dos descontos sociais inerentes, divulgação extemporânea de informação sobre a existência da tarifa social de fornecimento de energia elétrica e a sua aplicação, não solicitação tempestiva aos operadores das redes de distribuição da aplicação dos descontos sociais inerentes?.

No caso da EDP Comercial, as inspeções do regulador encontraram também a aplicação de descontos sociais inferiores aos previstos na lei, violação do dever de transparência e falta de colaboração. A empresa já interpôs recurso.

GALP obrigada a divulgar contratos com Argélia e Nigéria

Este processo à GALP pode não ser o único instaurado pelo regulador da energia. A empresa sempre se recusou a divulgar os contratos de importação de gás natural da Argélia e Nigéria, requeridos pelo governo para avaliar os lucros obtidos na revenda.

Mas o novo quadro das regras europeias obrigam a essa divulgação e o pedido já seguiu para a GALP, refere a edição de sábado do jornal Público. O anterior governo calculou que os lucros obtidos com a revenda nos mercados asiáticos desse gás adquirido aos países africanos tenham alcançado pelo menos 300 milhões de euros entre 2006 e 2012.

Como a empresa atuava em nome do Estado, enquanto concessionária do serviço público de importação, transporte, armazenagem e fornecimento de gás natural, parte dos ganhos obtidos deveria ser partilhada com os consumidores. Mas a GALP sempre alegou razões de confidencialidade para não mostrar os contratos, apesar destes vincularem também o próprio

Estado português.

Artigos relacionados:

Em 2015 Portugal teve luz e gás mais caros da UE ^[1]EDP: Empresas estatais chinesas já ganharam mais de 740 milhões em dividendos ^[2]Tarifa social de energia aprovada em Conselho de Ministros ^[3]

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/galp-tambem-esta-acusada-de-abuso-na-tarifa-social/43303>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/artigo/em-2015-portugal-teve-luz-e-gas-mais-caros-da-uniao-europeia/42980>

[2] <http://www.esquerda.net/artigo/edp-empresas-estatais-chinesas-ja-ganharam-mais-de-740-milhoes-em-dividendos/42830>

[3] <http://www.esquerda.net/artigo/tarifa-social-de-energia-aprovada-em-conselho-de-ministros/43086>